

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: OFICINA TERAPÊUTICA DE MAQUIAGEM PARA PACIENTES DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL TIPO III

Relatoria: ANNE CAROLINE SAMPAIO SOARES

Lana Patrícia Souza do Carmo

Autores: Selma Maria Pereira da Silva

Francilene Oliveira Gomes

Claudia Lima do Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Reforma Psiquiátrica Brasileira, ocorreu nas décadas de 1970 e 1980, influenciando as redes de atenção em saúde mental dos municípios do Brasil a se organizar de forma descentralizada, territorial e de caráter não manicomial. Um dos elementos primordiais que foram implementados através da Reforma Psiquiátrica, foram os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), na qual são de grande valia para a rede de atenção psicossocial e rede de atenção em saúde mental, sendo considerada efetiva e reconhecida na assistência a pessoas com transtorno mental grave através de suas Oficinas Terapêuticas. Objetivo: Relatar a experiência da vivência de uma Oficina Terapêutica de Maquiagem realizada em um CAPS tipo III. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pela equipe de enfermagem de um Centro de Atenção Psicossocial tipo III na Cidade de Manaus no período de fevereiro a agosto de 2018. Resultados: O Projeto Terapêutico Singular é realizado para frisar a singularidade, podendo ser elaborado não somente para indivíduos, mas também para grupos ou famílias. Dentre as Atividades em Grupo existe a Oficina Terapêutica de Maquiagem, que durante as atividades iniciais foram realizadas perguntas acerca de como cada paciente olhava a si mesmo e quais aspectos a maquiagem poderiam influenciar de forma positiva a autoestima, autoimagem e a possibilidade de ser um meio de renda financeiro futuramente. Percebeu-se que a cada dia de Oficina, as pacientes estavam mais animadas, entrosadas, relatando que fazia anos que não se maquiavam e que antes de adoecerem, essa prática era constante em seu dia a dia. O público mais presente nas Oficinas de Maquiagem eram as pacientes com depressão, e por isso foi trabalhado a valorização, buscando encontrar a sua melhor versão e mostrando o quanto ela é importante para si mesma e para os outros que vivem ao seu redor. Conclusão: Foi possível perceber que a Oficina de Maquiagem fez diferença na vida das pacientes, pois estimulou sentimentos que estavam adormecidos. Ao mesmo tempo, a maquiagem também exerceu um papel de socialização no contexto dessas pacientes, pois muitas delas tinham sinais e sintomas de isolamento social e tristeza, o que incentivou a interação social entre elas. O papel da equipe de enfermagem é de suma importância, pois em todo o processo da Oficina, a equipe direciona as atividades para melhoria do tratamento das pacientes, implicando valorização, autoestima e melhora da autoimagem.